

Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (048-20
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL

Página 2 de 47

1 SUMÁRIO

1	SUN	/IÁRIO	2
2	INT	RODUÇÃO	3
3	FIC	HA TÉCNICA DA OBRA	5
1	SEC	GURANÇA EM ALTURA – ORIENTAÇÕES GERAIS	f
	4.1	Introdução	б
	4.2	Treinamento e Capacitação	б
	4.3	APR – ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO	
	4.4	PT – PERMISSÃO DE TRABALHO	
	4.5	PLANO DE RESGATE	8
	4.6	INSPEÇÃO PERIÓDICA	9
	4.7	EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO	9
	4.7.	1 Cinto de segurança	9
	4.7.	2 Trava-quedas	. 10
	4.7.	3 Trava quedas retrátil	. 1
	4.8	FATOR DE QUEDA	13
5	COI	NCEITOS E NOÇÕES DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS	14
	5.1	LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO — SUPORTE PILARETE	14
	5.2	LVCA - LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO	1
	5.2.	1 Introdução	. 1
	5.2.	2 Construção do Cabo de Aço	. 1
	5.2.	3 Cuidados com o Cabo de Aço	1
	5.2.	4 Acessórios	1
	5.2.	5 Plano de Manutenção	. 2
ô	PRO	DCEDIMENTOS DE INSTALAÇÃO	22
7	ANE	EXOS TÉCNICOS	
	7.1	ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	
	7.2	Memorial de Cálculo	24
	7.3	PLACA DE IDENTIFICAÇÃO	38
	7.4	DESENHO DE REFERENCIA	39
	7.5	Registro Fotográfico	40
3		NCLUSÃO	
9		LIOGRAFIA E NORMAS DE REFERÊNCIA	
10) CEF	RTIFICADO DE INSPEÇÃO TÉCNICA	4



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	ENTO DE ABREU - SP EPI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

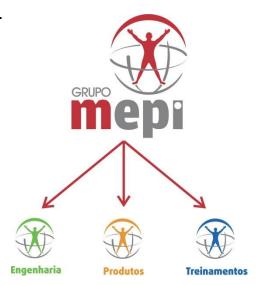
Página 3 de 47

2 Introdução

Em uma empresa de sucesso, segurança é fundamental. Por isso, o Grupo MEPI apresenta as melhores soluções em engenharia de segurança do trabalho, produtos e equipamento para proteção individual e coletiva, além de treinamentos e consultoria para sua empresa.

Com 20 anos de mercado, o Grupo garante as melhores soluções para todos os segmentos de negócio e condições para que seus colaboradores tenham produtividade sem abrir mão da segurança.

Buscando resultados positivos sempre, as empresas da MEPI contam com equipamentos de profissionais especializados, sendo a única do Triângulo Mineiro a possuir estrutura apropriada para realização de treinamentos direcionados para trabalho em altura e espaços confinados.



 Gerar solucões em segurança do trabalho, zelando sempre pela manutenção da vida

Missão

Visão

 Ser referência a nível nacional e internacional em segurança do trabalho e qualidade em produtos e serviços comercializados.

- •Segurança em primeiro lugar;
- Liberdade com responsabilidades;
- Crescer e evoluir juntos;
- •Gentileza gera gentileza;
- Respeito pelo ser humano;
- Fazer a diferença sempre;
- •Sempre agir de forma correta.

Valores



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP	
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 4 de 47

A MEPI Engenharia, inscrita no CNPJ: 04.918.841/0001-33 sob a razão social: MEPI Indústria e Comércio de Equipamentos de Proteção Individual EIRELI, estabelecida à Rua Belmira Montes Barroso, 375, no bairro Jardim Maracanã, na cidade de Uberaba – MG, atendendo a solicitação da empresa abaixo denominada, elaborou o presente documento técnico após a realização de serviços contratados, contendo os seguintes tópicos:

- Conceitos e noções básicas de cada produto e seus elementos principais;
- Noções básicas de segurança de serviços em altura;
- Normas técnicas de referência;
- Procedimentos utilizados na execução dos serviços;
- Memoriais de cálculo, quando aplicável;
- Certificados de qualidade, quando aplicável;
- Desenhos de referência (leiaute) dos serviços executados;
- Cópia das ARTs Anotação de Responsabilidade Técnica;
- Registro fotográfico dos serviços executados;
- Certificado de Inspeção Técnica, quando aplicável;



Este laudo foi elaborado partindo do pressuposto de que a prioridade é preservar a vida e a integridade física dos trabalhadores que executam suas atividades laborais utilizando essas linhas de vida e pontos de ancoragem.

Neste laudo, serão apresentados os critérios técnicos utilizados para as instalações, como também serão referenciadas as normas técnicas, nas quais o referido estudo está devidamente embasado.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP	
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (048-20	
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 5 de 47

3 FICHA TÉCNICA DA OBRA

	CLIENTE										
Nome fantasia:	RAÍZEN										
Razão Social:	RAÍZEN ENER	RAÍZEN ENERGIA S.A.									
CNPJ:	08.070.508/008	08.070.508/0083-14 Insc. Est.: 211.054.109.111									
Endereço dos serviços:	FAZENDA LAG BENTO DE AB CEP: 16790-00	REU – SP	/N								
		SERVIÇO)S E	XECUT	ADOS						
Descrição:	Descrição: LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE										
Início:	03/2020	Término:	0	3/2020	Pedido Nº:	4506148351					



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	ENTO DE ABREU - SP EPI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 6 de 47

4 SEGURANÇA EM ALTURA – ORIENTAÇÕES GERAIS

4.1 INTRODUÇÃO

Conforme a Norma Regulamentadora nº 35 emitida pelo Ministério do Trabalho, trabalho em altura é toda atividade executada acima de 2,0 metros do nível inferior, onde haja risco de queda.

Em todos os segmentos laborais, as atividades em altura, estão presentes, seja em serviços realizados na cobertura de um prédio, seja uma manobra em cima de um caminhão tanque. A fim de garantir a integridade física do trabalhador, é indispensável que o ambiente de trabalho forneça recursos em que o trabalhador possa estabelecer suas atividades com segurança.

- 35.4.2 No planejamento do trabalho devem ser adotadas, de acordo com a seguinte hierarquia:
- a) medidas para evitar o trabalho em altura, sempre que existir meio alternativo de execução;
- b) medidas que eliminem o risco de queda dos trabalhadores, na impossibilidade de execução do trabalho de outra forma;
- c) medidas que minimizem as consequências da queda, quando o risco de queda não puder ser evitado;

NORMA REGULAMENTADORA Nº 35 - TRABALHO EM ALTURA

Na citação acima, temos bem evidente que é necessário estabelecer algumas diretrizes durante o planejamento do trabalho a fim de eliminar ou reduzir os riscos de queda em altura. Para a situação a), podemos colocar como exemplo as plataformas de enlonamento que eliminam a necessidade do motorista do caminhão de subir em cima do caminhão para fixar / remover a lona, já para as alíneas b) e c), temos os sistemas de linhas de vida, pontos de ancoragem, trabalhos com trava-quedas, etc.

4.2 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

A fim de manter informados, bem como capacitados os trabalhadores sujeitos a serviços em altura, cabe ao empregador estabelecer um programa de treinamento e capacitação com periodicidade bienal. Conforme a NR Nº 35, este treinamento deverá ainda conter toda uma estrutura programática com um mínimo de 8 horas, abordando os aspectos teóricos e práticos dos serviços em altura, além de conter os seguintes tópicos em sua estrutura:

a) Normas e Regulamentos aplicáveis ao trabalho em altura;



Cliente:	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENT	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (IEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 7 de 47

- b) Análise de Risco e condições impeditivas;
- c) Riscos potenciais inerentes ao trabalho em altura;
- d) Medidas de prevenção e controle dos riscos potenciais;
- e) Equipamentos individuais e coletivos de proteção para o trabalho, incluindo ainda os procedimentos de seleção, inspeção, conservação e limitação do uso;
- f) Acidentes típicos de trabalhos em altura;
- g) Conduta em situações de emergências, incluindo noções e técnicas de resgate e de primeiros socorros;

O treinamento deverá ser ministrado por profissional com capacitação comprovada, bem como com experiência no segmento. Deverá ainda contar com a emissão de certificado comprobatório do curso com as informações básicas do mesmo e as assinaturas dos elementos responsáveis.

4.3 APR – ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

Considerando as disposições do item 35.4.5 na Norma Regulamentadora Nº 35, a elaboração de uma APR – Análise Preliminar de Risco é imperativa para a execução de um trabalho em altura.

Os principais itens que devem obrigatoriamente estar presentes neste documento são:

- O local de execução dos serviços;
- O isolamento e sinalização no entorno da área do trabalho;
- Os pontos de ancoragem, bem como os sistemas de proteção disponíveis no local;
- As condições meteorológicas;
- A seleção de EPIs¹ utilizados, bem como os EPCs² disponíveis. Incluindo ainda a metodologia de uso e suas limitações;
- Os riscos de queda de ferramentas e materiais, bem como os riscos adicionais específicos de cada ambiente de trabalho;
- As situações de emergência e o planejamento das medidas de socorro;
- Sistemas de comunicação adicionais;
- Abordagem da supervisão dos serviços;
- Atendimento as outras normas de segurança e saúde, já contidos nas outras normas regulamentadoras;

4.4 PT – PERMISSÃO DE TRABALHO

A Permissão de Trabalho, ou simplesmente PT, deverá sempre ser emitida e aprovada pelas pessoas designadas em cada ambiente de trabalho. Este documento visa

-

¹ EPIs - Equipamentos de Proteção Individual

² EPCs – Equipamentos de Proteção Coletiva



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	NTO DE ABREU - SP PI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 8 de 47

garantir que os serviços somente serão executados mediante a aprovação das normas regulamentadoras, bem como as normas internas de cada ambiente de trabalho.

A permissão de trabalho deve atender alguns pontos básicos, tais como:

- Deve ser disponibilizada no local do trabalho;
- Deve possuir tempo de validade conforme a duração da atividade, restrita ao turno de trabalho;
- Requisitos mínimos a serem atendidos para a execução dos serviços;
- As disposições e medidas estabelecidas na APR;
- Relação de todas as pessoas envolvidas e suas autorizações;

A PT conta ainda com várias outras diretivas que são exclusivas de cada empresa, e cada situação, porém as diretivas que foram colocadas consistem das diretivas básicas.

4.5 PLANO DE RESGATE

A equipe envolvida em trabalho em altura, deve ser treinada e capacitada para sair de situações de emergências ou adversas por conta própria, sem intervenções externas, existente nas equipes internas da empresa já aptas e treinadas nos núcleos de profissionais da obra.

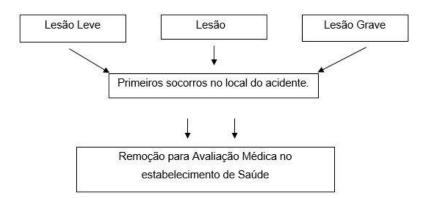
Toda equipe da frente de serviço, deverá possuir 02 socorristas, previamente treinados em técnicas de atendimento a vítimas de acidente, para proceder no campo, em caso de acidente e contará, ainda, com profissionais da Saúde e Segurança do Trabalho.

A vítima, conforme a gravidade do acidente, será imobilizada e removida até o ambulatório mais próximo e posteriormente se necessário após avaliação médica a unidade mais próxima de atendimento hospitalar. Por meio de telefone, rádio ou qualquer outro meio de comunicação disponível no momento da emergência, faz-se o prévio contato com o ambulatório da empresa, e a responsável pela obra, informando a gravidade da ocorrência, para que a unidade hospitalar e a administração da obra possam tomar as medidas necessárias ao pronto atendimento na chegada da vítima e/ou se necessário, a remoção para hospitais que ofereçam melhores recursos.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	NTO DE ABREU - SP PI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 9 de 47



4.6 INSPEÇÃO PERIÓDICA

Um equipamento de segurança, sempre deve estar em suas perfeitas condições de conservação afim de garantir o seu devido funcionamento. Portanto, a MEPI Engenharia recomenda que inspeções anuais sejam realizadas na linha da vida, visando verificar a integridade de seus componentes e mantê-lo sempre em conformidade com a NBR vigente.

4.7 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO

A fim de melhor esclarecer as medidas necessárias para prevenir acidentes com trabalhos em altura, foram enumerados aqui, os principais equipamentos de proteção comumente utilizados em altura, bem como suas características básicas. Ressaltando que existem diversos outros equipamentos de utilização mais específica que não foram colocados no âmbito deste documento.

4.7.1 Cinto de segurança

Equipamento de Proteção Individual utilizado para trabalhos em altura, onde haja risco de queda, constituído de sustentação na parte inferior do peitoral, acima dos ombros e envolto nas coxas. Feito com cintas de polímeros de alta resistência.

E essencial o ajuste do cinto ao corpo do trabalhador.

Os cintos de segurança possuem variedades com encaixes para talabartes na parte dorsal, na parte frontal e em ambas as partes, cada uma conforme a necessidade de utilização.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	ENTO DE ABREU - SP EPI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI (
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 10 de 47





Figura 1 - Exemplos de cintos de segurança ergonômicos

4.7.2 Trava-quedas

Dispositivo de segurança utilizado para proteger o trabalhador contra quedas. Os trava-quedas podem se movimentar tanta na horizontal como no sentido vertical. Possuem uma infinidade de tipos com características diferentes, tais como, com cabo de aço, com fita, para uso em cordas, para uso em cabos de aço, etc. São utilizados em conjunto com os cintos tipo paraquedista.



Trava-quedas de movimentação horizontal, com cabo de aço



Trava-quedas de movimentação vertical em corda

Figura 2 - Exemplos de modelos de trava-queda



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		AÇO S	OBRE TELHADO		
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 11 de 47

4.7.3 Trava quedas retrátil

4.7.3.1 Instruções de uso

Antes de qualquer colocação em serviço, verifique cuidadosamente os seguintes pontos:

- Mosquetões colocados corretos e travados:
- Sistema de travamento funcionando;
- Aspecto geral do equipamento cabo de aço, capa protetora, mosquetões, sem desgaste expressivo;
- Ausência de marca de corrosão ou deformação.

4.7.3.2 Operação

O equipamento opera com um sistema de mola retrátil e com um sistema de engrenagens que permite seu travamento em caso de uma queda. Possui dois mosquetões um acima que permite sua ancoragem em um ponto de fixação e um inferior que deve ser conectado ao cinturão de segurança em uma argola frontal ou dorsal. O cabo de aço fica sempre recolhido, e quando em operação sempre esticado.

- Ao término de sua operação nunca deixar que o cabo seja recolhido com muita velocidade, pois isto pode danificar o aparelho, e em repouso o cabo deve permanecer sempre recolhido.
- O EPI deve ser examinado pelo menos uma vez ao ano ou após ter sido utilizado para deter massa superior a 40 kg, pelo fabricante ou por uma pessoa ou representante autorizado.

4.7.3.3 Manutenção

Este equipamento devido ao seu alto grau de precisão, não deverá ser aberto por pessoas não autorizadas. Sua manutenção é restrita à empresas especializadas e capacitadas para tal operação.

4.7.3.4 Limpeza e armazenagem

Uma boa limpeza assim como uma armazenagem adequada do EPI assegura melhor longevidade ao produto enquanto garante a sua segurança.

- Limpar com água e sabão neutro com um pano macio, nunca utilizar solvente ácido ou básico e não o mergulhe em água.
- Deixar secar em local ventilado e distante de qualquer fogo direto ou de qualquer outra fonte de calor. Armazenar em local abrigado de umidade.
- Evitar qualquer atmosfera corrosiva, com excesso de aquecimento ou resfriamento.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 12 de 47

4.7.3.5 Mosquetão

Dispositivo de segurança de alta resistência com capacidade para suportar cargas tipicamente em torno de 8KN, 15KN, 22KN. Sua função básica é servir de elo de ligação entre elementos de segurança, como por exemplo, um cinto de segurança a um trava-quedas.

Possuem formato ovalado porém existem ainda vários formatos específicos como o mosquetão em "D", em forma de pêra, etc. Existem ainda vários tipos de trava: trava simples (com mola), trava com rosca, etc.

O mosquetão serve para se fixar ao cinto de segurança e outro a um ponto de ancoragem, verificar se o ponto de ancoragem:

- Esta acima do utilizador;
- Tem uma resistência mínima de 15 kN;



Mosquetão formato "D"
Gatilho com rosca
Resistência máxima: 50KN



Mosquetão formato clássico com gatilho reto.

Resistência mínima: 7KN

Figura 3 - Exemplos de modelos de mosquetões



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 13 de 47

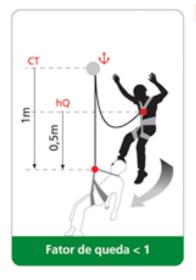
4.8 FATOR DE QUEDA

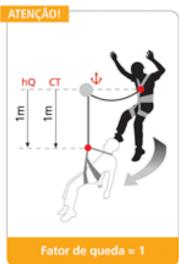
Fator de queda é a relação entre a queda do trabalhador e o comprimento do talabarte, o qual é obtido pela fórmula abaixo:

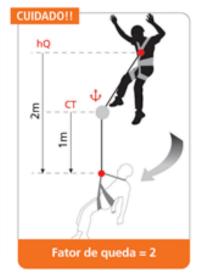
Esta relação determina o nível do impacto que será transmitido ao trabalhador mediante a queda.

Quando o Fator de Queda for superior a 1, o uso de absorvedores de impacto, seja no talabarte, seja no ponto de ancoragem, é obrigatório, conforme a NR Nº 35.

$$Fator\ de\ Queda\ (FQ) = \frac{Altura\ da\ Queda\ (hQ)}{Comprimento\ do\ talabarte\ (CT)}$$









Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP	
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20	
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL

Página 14 de 47

5 CONCEITOS E NOÇÕES DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS

5.1 LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO — SUPORTE PILARETE

Linha de vida em cabo de aço permanente em cobertura com suportes passantes e olhais do tipo pilarete.

O sistema permite abranger toda a área da cobertura de forma otimizada e funcional

Os suportes com acabamentos galvanizados, inox ou pintura especial PU, são fixados diretamente na estrutura do telhado. Todas as furações no telhado são vedadas posteriormente na montagem do sistema.

Atende as normas técnicas NBR 16325-1 / NBR-16325-2 e NR35.

Possui absorvedor de impacto que além de amenizar consequências de eventuais quedas também indicam a necessidade de revisão/inspeção na linha de vida através do elemento de sacrifício.

Indicado para uso com ajustador de distância trole tipo "vagão" para passagem nos suportes.

Todos os materiais possuem certificado de qualidade

Características técnicas:

- Capacidade de ancoragem: até 02 pessoas.
- Capacidade entre suportes: até 12 metros.

Opções para fornecimento:

- Aço carbono com acabamento galvanizado.
- Aço inoxidável.
- Pintura Epóxi





Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 15 de 47

5.2 LVCA - LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO

5.2.1 Introdução

De acordo com a Norma Regulamentadora – NR 18, item 18.16.2, os cabos de tração não podem ter emendas, nem pernas quebradas que possam vir a comprometer sua segurança. Devem ter carga de ruptura equivalente a, no mínimo, 5 (cinco) vezes a carga máxima de trabalho a que estiverem sujeitos.

"Quando se trata do trabalho com vidas, utilizamos um fator de segurança de 15 (quinze) vezes maior que o peso de uma pessoa de 100 kgf', conforme fator de segurança estático.

5.2.2 Construção do Cabo de Aço

Termo utilizado para indicar o número de pernas, a quantidade de arames em cada perna, a sua composição e o tipo de alma. Para os trabalhos com linhas de vida, os cabos adequados devem ter as especificações de 6 x 19 (6 pernas com 19 fios cada). O tipo de cabo recomendado é chamado de "Warrington-Seale", o qual proporciona ao cabo alta resistência à abrasão conjugado com alta resistência à fadiga de flexão.

Almas de aço: As almas de aço garantem maior resistência ao amassamento e aumentam a resistência à tração. Um cabo de 6 pernas com alma de aço apresenta um aumento de 7,5% na resistência à tração e aproximadamente 10% na massa em relação a um cabo com alma de fibra do mesmo diâmetro e construção.

Na Figura 4, temos indicado a forma construtiva bem como as partes que compõem um cabo de aço.

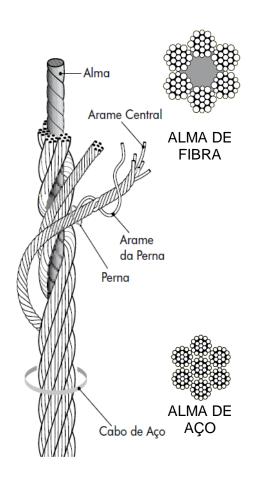


Figura 4 - Construção do cabo de aço



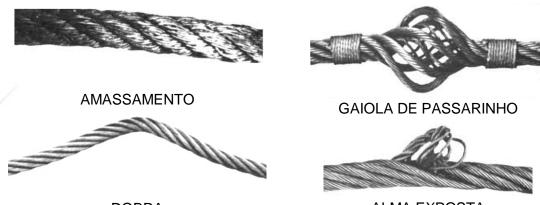
Cliente:	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 16 de 47

5.2.3 Cuidados com o Cabo de Aço

Alguns sinais que denunciam o momento certo para substituição dos cabos de aço:

- Quando os arames rompidos visíveis atingem 6 fios em um passo ou 3 fios em uma perna;
- Corrosão acentuada no cabo;
- Desgaste dos arames externos maiores do que 1/3 de seu diâmetro original;
- Diminuição do diâmetro do cabo maior do que 5% em relação ao seu diâmetro nominal:
- Danos por alta temperatura ou qualquer outra distorção no cabo (como dobra, amassamento, ou "gaiola de passarinho") exigem substituição por um novo. Ver Figura 5;



DOBRA ALMA EXPOSTA Figura 5 - Sinais de danos no cabo que exigem substituição

5.2.4 Acessórios

A fim de trazer uma melhor compreensão sobre os acessórios necessários para trabalhar com cabos de aço, descrevemos nesta sessão os principais acessórios bem como suas características básicas.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 17 de 47

5.2.4.1 Grampos

São acessórios de um cabo de aço, compostos de uma base estriada para assentamento do cabo e de um parafuso em forma de "U" com duas porcas para formação de olhais.

A NBR 11900-4 – Terminal para cabo de aço - Parte 4: Grampos leve e pesado, estabelecem as condições e requisitos mínimos exigíveis para aplicação, inspeção e aceitação dos grampos.



GRAMPO SÉRIE LEVE



GRAMPO SÉRIE PESADA

ø CA	во	GRAMPO SÉRIE LEVE			GRAMPO SÉRIE PESADA			
		Mín.	Tor	que	Mín.	Tor	que	
pol	mm	pç.	N.m	kgf.m	pç.	N.m	kgf.m	
1/8"	3,175	3	3,0	0,3	2	5,0	0,5	
3/16''	4,763	3	6,0	0,6	2	10,0	1,0	
1/4"	6,350	3	8,0	0,8	2	20,0	2,0	
5/16''	7,938	4	8,0	0,8	2	40,0	4,0	
3/8"	9,525	4	20,0	2,0	2	40,0	4,0	
1/2"	12,700	5	40,0	4,0	3	75,0	7,5	
5/8"	15,875	5	75,0	7,5	3	120,0	12,0	
3/4"	19,050	6	75,0	7,5	4	180,0	18,0	
7/8"	22,225	7	120,0	12,0	4	310,0	31,0	
1 "	25,400	7	120,0	12,0	5	310,0	31,0	

Figura 6 - Grampos leve e pesado

Os grampos devem ser posicionados com a base na parte viva do cabo de aço e o parafuso "U" na parte morta.

- o Parte Viva: parte do cabo onde será exercida a força solicitante;
- Parte Morta: parte do cabo de aço que sobra para fazer o travamento do cabo;

O primeiro grampo deve ser fixado próximo à extremidade da parte morta do cabo de aço, mantendo-se desta uma distância mínima da largura da base do grampo. O segundo grampo deve ser fixado junto ao olhal.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 18 de 47

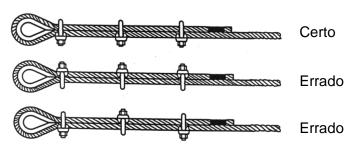


Figura 7 - Posicionamento dos grampos

Os grampos devem distar um do outro um passo do cabo de aço, ou seja aproximadamente 6 (seis) vezes o diâmetro nominal do cabo de aço.

O tamanho do grampo deve ser nominal ao cabo de aço. O torque das porcas deve ser respeitado e apertado de maneira uniforme, a confecção da base é feita de uma liga chamada "zamac", se esta for apertada além do torque necessário, ela se partirá, para que o grampo em "U" que é confeccionado em aço carbono não corte o cabo.

5.2.4.2 Sapatilhas

Devem estar especialmente dimensionadas para evitar a deformação, o desgaste ou uma perca mínima de resistência do cabo de aço, assim como o grampo, podem ser "leves" ou "pesadas".

Sua posição, quando necessária, deverá ser fixada no laço do cabo, e o primeiro grampo deverá ficar bem próximo a ela, fazendo o fechando perfeito do raio, envolta da sapatilha.

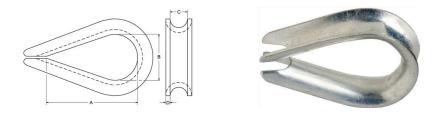


Figura 8 - Sapatilha para cabo de aço



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P	NHA DE VIDA E ILARETE	M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 19 de 47

5.2.4.3 Esticador

Os modelos de esticadores são: Porca-olhal, gancho e com manilha. Sua função é manter o cabo de aço pré-tensionado, para um melhor deslocamento do dispositivo trava-quedas retrátil e outros deslocamentos, em caso de utilizar o esticador, devemse dimensionar o mesmo a sua capacidade de carga de trabalho e fator de segurança, verificar com o fabricante.



Figura 9 - Esticador tipo manilha x manilha



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 20 de 47

5.2.4.4 Absorvedor de Impacto Vertical

O absorvedor de impacto possui um elemento plástico de sacrifício que é responsável por absorver a energia uma eventual queda, garantindo assim a segurança e a integridade do utilizados da linha de vida, bem como da estrutura de sustentação da linha.



Conforme as diretivas da NR Nº 35 – Trabalho em Altura, quando uma situação de risco oferecer um fator de queda superior a 1 o uso do absorvedor de impacto deverá ser obrigatório. A MEPI Engenharia adota como critério em todas as linhas de vida a utilização do absorvedor, visto que seus benefícios são maiores tanto para a vida do operador, bem como da vida útil da estrutura e património do cliente, quando comparados ao seu custo.

A MEPI Engenharia recomenda que sejam realizadas inspeções visuais periodicamente. Num período de 1 anos deverá ainda ser realizada uma inspeção técnica no elemento absorvedor, por técnicos capacitados e certificados pela MEPI Engenharia.

O elemento absorvedor é um polímero inerte e não deve sofrer nenhuma forma de corrosão em quaisquer ambientes industriais, ainda assim se for constatado após certo período de instalação do mesmo, a ocorrência da corrosão ou mesmo rachaduras no elemento, este deve ser substituído imediatamente, e o equipamento/estrutura deverá ficar bloqueado até a realização da substituição do mesmo, a fim de garantir a integridade da vida humana.



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 21 de 47

5.2.5 Plano de Manutenção

Demais danos

A manutenção preventiva do sistema poderá em alguns casos ser realizada pelo cliente, tais como reaperto e limpeza do sistema. É importante que estas medidas sejam observadas, a fim de que o sistema conserve sua capacidade de proteção.

Nos casos em que for necessária alguma manutenção corretiva no sistema, é imperativo que a MEPI seja comunicada, para que não haja perda da garantia fornecida ao cliente. Sempre que o sistema entrar numa situação de manutenção corretiva, seu uso deverá ser interditado.

	MANUTENÇÃO PREVENTIVA									
TAG	DESCRIÇÃO	OBJE	TIVO	ITENS DE A	AÇÃO	PERIODICIDADE				
01	Limpeza estrutural	Evitar corr por intemp climáticas agentes q	oéries e por	limpeza superficialproteção quando exposto a agentes químicos		Sempre que necessário				
02	Tensão nos cabos	Garantir a eficiência sistema	- realizar aperto no esticadores, respei		itando os dor de	Mínimo 1 vez por mês				
		М	ANUTEN	IÇÃO CORRETIV	A					
TAG	CAUSA GER	RADORA	POS	SÍVEIS DANOS	ITEN	S DE AÇÃO				
01	- Impacto na li decorrente ou	•		io do elemento dor de impacto	- substituição do absorvedor de impacto					
02	queda de um		- danos i	no cabo de aço	- substituição do cabo de aço					
03	trabalhador Exposição a químicos não p		- danos i	nos suportes	- avaliação do suporte	o do suporte da estrutura base				
04	no projeto		l - danos i	nos grampos	l - substituicã	o dos grampos				

- Imprevisível

- Solicitar consultoria da MEPI



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 22 de 47

6 Procedimentos de Instalação

Os procedimentos adotados para realizar a instalação do sistema, ocorreram conforme os seguintes passos:

- 1. Liberação para o trabalho (Integração, APR Análise Preliminar de Risco, PT Permissão de Trabalho, outras documentações);
- Mobilização de equipamentos e ferramentas necessários para a realização dos serviços;
- 3. Obrigações dos trabalhadores:
 - a. Cumprir e utilizar todos os equipamentos necessários;
 - Seguir os procedimentos de trabalho e evacuação determinados antes de cada atividade;
- 4. Considerar o fator tempo:
 - a. Em condições adversas do clima como: chuva, ventos fortes e raios, os trabalhos seriam paralisados;
- 5. O Relatório Diário de Obra (RDO) foi preenchido e assinado todos os dias.
- 6. Verificação geral dos sistemas onde foram instaladas as linhas de vida (suportes, cabo de aço, grampos, etc.);
- 7. Emissão de relatório final da obra (DATABOOK), contendo todas as informações técnicas pertinentes à obra em si;



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:			Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 23 de 47

7 ANEXOS TÉCNICOS

7.1 ART – ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA





Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 24 de 47

7.2 MEMORIAL DE CÁLCULO





Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL				

Página 25 de 47



mecánicas:

STRESS SHEET

LVTCA

REFERÊNCIA ANÁLISE ESTRUTURAL

Propriedades Mecânica Geral

O objetivo da análise estrutural é determinar os efeitos das ações na estrutura, visando efetuar verificações de estados-limites últimos e de serviço.

A análise estrutural deve ser feita com um modelo realista, que permita representar a resposta da estrutura e dos materiais estruturais, levando-se em conta as deformações causadas por todos os esforços solicitantes relevantes. Onde necessário, a interação solo-estrutura e o comportamento das ligações devem ser contemplados no modelo. Para efeito de cálculo devem ser adotados, para os aços aqui relacionados, os seguintes valores de propriedades

- a) módulo de elasticidade, E $E_a = 200 000 \text{ MPa}$;
- b) coeficiente de Poisson, $v_a = 0.3$;
- módulo de elasticidade transversal, G = 77 000 MPa;
- d) coeficiente de dilatação térmica, β_a = 1,2 × 10 ⁵ °C⁻¹;
- e) massa específica, $\rho_a = 7.850 \text{ kg/m}^3$.

A resistência de cálculo $f_{
m d}$ de um material é definida como:

$$f_{\rm d} = \frac{f_{\rm k}}{\gamma_{\rm m}}$$

Nessa expressão, \hat{f}_k é a resistência característica ou nominal e γ_m é o coeficiente de ponderação da resistência, dado por:

$$\gamma_m = \gamma_{m1} \gamma_{m2} \gamma_{m3}$$

onde:

γ_{m1} é a parcela do coeficiente de ponderação que considera a variabilidade da resistência dos materiais envolvidos;

WWWMEPI.INDBR

2

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016
TEL: 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 26 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

 γ_{m2} é a parcela do coeficiente de ponderação que considera a diferença entre a resistência do material no corpo-de-prova e na estrutura;

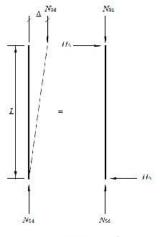
 γ_{m3} é a parcela do coeficiente de ponderação que considera os desvios gerados na construção e as aproximações feitas em projeto do ponto de vista das resistências.

análise global elástica (diagrama tensão-deformação elástico-linear);

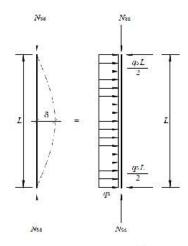
análise global plástica: diagrama tensão-deformação rigido-plástico, elastoplástico perfeito ou elastoplástico não-linear.

análise linear (teoria de primeira ordem), com base na geometria indeformada da estrutura;

análise não-linear, com base na geometria deformada da estrutura.



$$H_{A} = \alpha_{\text{sed}} \sum N_{\text{sd}} \frac{\Delta}{L}$$
$$\cos \Delta = L/500$$



$$q_{s} = 8\alpha_{sed} \sum N_{sd} \frac{\delta}{L^{2}}$$
$$com \delta = L/1000$$

WWWMEPI.IND BR

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016 TEL:34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br 3



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL				

Página 27 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

em seções li duplamente simétricas ou simétricas em relação ao eixo que passa pelo plano médio da alma, com a área da mesa comprimida igual ou maior que a da mesa tracionada, carregadas no plano da alma:

$$I_{\text{pd}} = \left| 0.12 + 0.076 \binom{M_1}{M_2} \right| \binom{E}{f_y'} r_y$$

em seções sólidas retangulares, seções caixão e tubulares retangulares duplamente simétricas, todas fletidas em relação ao eixo de maior momento de inércia:

$$L_{\rm pd} = \left[0.17 + 0.10 \left(\frac{M_1}{M_2}\right)\right] \left(\frac{E}{f_{\rm v}}\right) r_{\rm v} \ge 0.10 \left(\frac{E}{f_{\rm v}}\right) r_{\rm v}$$

- É é o módulo de elasticidade do aço;
- f_{y} é a resistência ao escoamento do aço:
- r_{y} é o raio de giração em relação ao eixo de menor momento de inércia;

 M_1/M_2 é a relação entre o menor e o maior dos momentos fletores solicitantes de cálculo, nas extremidades do comprimento destravado considerado, tomada positiva quando os momentos provocarem curvatura reversa e negativa quando provocarem curvatura simples.

São considerados dois tipos de contenção: relativa e nodal. A contenção relativa controla o movimento de um ponto contido em relação aos pontos contidos adjacentes, ao passo que a contenção nodal controla específicamente o movimento do ponto contido, sem interação com os pontos contidos adjacentes (a Figura 2 ilustra os dois tipos de contenção em barras axialmente comprimidas e fletidas). A resistência e a rigidez fornecidas pela análise de estabilidade da contenção não devem ser menores que os limites exigidos.

WWWMEPI.IND BR

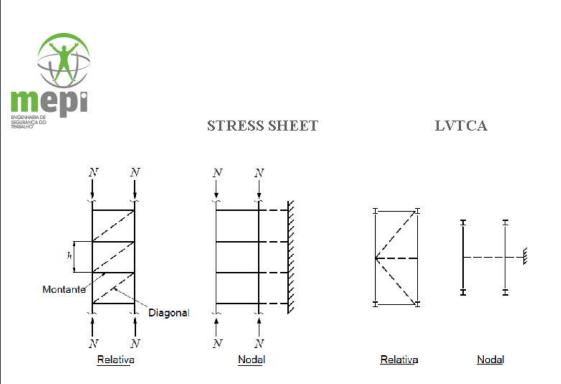
4

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANĂ / UBERABA MG / CEP38.041-016
TEL: 34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente	RAIZEN	ENERGIA S.A.	Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP			
Pedido	4506148	4506148351		MEPI 048-20				
Objeto		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão	: 03/202	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 28 de 47



a) Contenção em barras axialmente comprimidas

b) Contenção em barras fletidas

WWWMEPI.IND BR

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016 TEL:34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 29 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

As contenções de uma viga devem impedir o deslocamento relativo das mesas superior e inferior. A estabilidade lateral de vigas deve ser proporcionada por contenção que impeça o deslocamento lateral (contenção de translação), a torção (contenção de torção) ou uma combinação entre os dois movimentos. Em berras sujeitas à flexão com curvatura reversa, o ponto de inflexão não pode ser considerado por si só como uma contenção.

As contenções de translação podem ser relativas ou nodais, devendo ser fixadas próximas da mesa comprimida. Adicionalmente, nas vigas em balanço, uma contenção na extremidade sem apoio deve ser fixada próxima da mesa tracionada. As contenções de translação devem ser fixadas próximas a ambas as mesas, quando situadas nas vizinhanças do ponto de inflexão nas vigas sujeitas à curvatura reversa.

A força resistente e a rigidez de cálculo necessárias das contenções de translação relativas são dadas, respectivamente, por:

$$F_{\rm br} = 0.008 \, \frac{M_{\rm Sd} \, C_{\rm d}}{h_{\rm c}}$$

$$S_{\rm tot} = \frac{4\gamma_{\rm t} M_{\rm Sd} C_{\rm d}}{I_{\rm bh} h_{\rm o}}$$

onde:

 $\gamma_r =$ é um coeficiente de ponderação da rigidez, igual a 1,35;

 M_{SJ} é o momento fletor solicitante de cálculo;

 $h_{\rm o}$ é a distância entre os centros geométricos das mesas;

C_d é um coeficiente igual a 1,00, exceto para a contenção situada nas vizinhanças do ponto de inflexão, em barras sujeitas à flexão com curvatura reversa, quando deve ser tomado igual a 2,00;

 I_{bh} é a distância entre contenções (comprimento destravado)

WWWMEPI.IND BR

6

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016 TEL: 34 3313- 8369 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP					
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20					
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE							
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL				

Página 30 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

A força resistente e a rigidez de cálculo necessárias das contenções de translação nodais são dadas, respectivamente, por:

$$F_{\rm br} = 0.02 \frac{M_{\rm Sd} C_{\rm d}}{h_{\rm o}}$$

$$S_{\mathrm{br}} = \frac{10\,\gamma_{\mathrm{r}}\,\boldsymbol{M}_{\mathrm{Sd}}\;\boldsymbol{C}_{\mathrm{d}}}{I_{\mathrm{Ub}}\,\boldsymbol{h}_{\mathrm{o}}}$$

Quando a distância entre os pontos de contenção é menor que $L_{\rm ob}$, onde $L_{\rm ob}$ é o comprimento máximo destravado que permite que a viga resista ao momento fletor solicitante de cálculo, pode-se tomar $L_{\rm bb}$ igual a $L_{\rm qb}$.

As contenções de torção podem ser nodais ou continuas ao longo do comprimento da viga. Tais contenções podem ser fixadas em qualquer posição da seção transversal, não precisando ficar próximas da mesa comprimida.

As contenções de torção nodais devem ter uma ligação com a viga que possua um momento fletor resistente de cálculo, $M_{\rm Hz}$, e uma rigidez de cálculo mínima de pórtico ou de diafragma, $S_{\rm To}$, cujos valores respectivamente, são:

$$M_{br} = \frac{0.024 M_{Sd} L}{n C_b L_{bb}}$$

$$S_{Tb} = \frac{S_T}{\left(1 - \frac{S_T}{S_{cos}}\right)}$$

onde:

L é o vão da viga;

n é o número de pontos de contenções nodais no interior do vão;

C_b é um fator de modificação para diagrama de momento fletor não-uniforme,

 \mathcal{S}_{T} - é a rigidez da contenção, excluindo a distorção da alma da viga, dada por

$$S_{\mathrm{T}} = \frac{2.4\gamma_{\mathrm{r}} L M_{\mathrm{Sd}}^2}{n E I_{\mathrm{y}} C_{\mathrm{b}}^2}$$

WWWMEPI.IND BR

7

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016 TEL: 34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 31 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

A força axial de tração resistente de cálculo, $N_{\rm tRA}$, a ser usada no dimensionamento, exceto para barras redondas com extremidades rosqueadas e barras ligadas por pinos, é o menor dos valores obtidos, considerando se os estados-limitos últimos de escoamento da seção bruta e ruptura da seção liquida, de acordo com as expressões indicadas a seguir:

a) para escoamento da seção bruta

$$N_{\rm t,Rd} = \frac{A_{\rm x} f_{\rm y}}{\gamma_{\rm al}}$$

b) para ruptura da seção líquida

$$N_{\rm t,Rd} = \frac{A_{\rm e} \, f_{\rm u}}{\gamma_{\rm a2}}$$

onde:

 A_2 - è a área bruta da seção transversal da barra;

 $A_{\rm e}$ é a área líquida efetiva da seção transversal da barra, determinada conforme 5.2.3,

 f_{y} é a resistência ao escoamento do aço:

 $f_{
m u}$ é a resistência à ruptura do aço.

WWWMEPI.IND BR

8

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÂ / UBERABA MG / CEP 38.041-016
TEL: 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP					
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20					
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE							
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL				

Página 32 de 47



STRESS SHEET

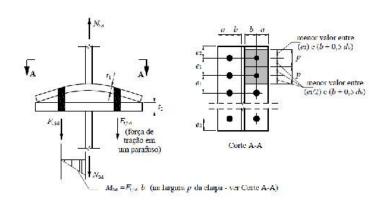
LVTCA

Forças de tração e cisalhamento combinadas

Meio de ligação	Limitação adicional do valor da força de tração solicitante de cálculo por parafuso ou barra redonda rosqueada ⁸		
Parafusos ASTM A307	$F_{\rm t,Sd} \leq f_{\rm ub} A_{\rm b}/\gamma_{\rm u2} = 1.90 F_{\rm v,Sd}$		
Parafusos ASTM A325	$F_{v,Sd} \le f_{vk} A_b / \gamma_{s2} = 1.90 F_{v,Sd}^{b}$ $F_{v,Sd} \le f_{vk} A_b / \gamma_{s2} = 1.50 F_{v,Sd}^{c}$		
Parafusos ASTM A490	$F_{t,Sd} \le f_{ub} A_b / \gamma_{s2} - 1,90 F_{v,Sd}^{b}$ $F_{t,Sd} \le f_{ub} A_b / \gamma_{s2} - 1,50 F_{v,Sd}^{c}$		
Barras redondas rosqueadas em geral	$F_{t,Sd} \le f_{ub} A_b / \gamma_{u2} = 1,90 F_{v,Sd}$		

[&]quot; $f_{
m ub}$ é a resistência à ruptura do material do parafuso ou barra redonda rosqueada especificada no Anexo A, $A_{
m b}$ é a área bruta, baseada no diâmetro do parafuso ou barra redonda rosqueada, $d_{
m b}$, dada em 6.3.2.2, e $F_{v,\mathrm{5d}}$ é a torça de cisalhamento solicitante de cálculo no plano considerado do parafuso ou barra redonda rosqueada.

Plano de corte não passa pela rosca.



WWWMEPI.IND BR

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP38.041-016 TRI.-14 3313-8569 contato@grupomepi.com.br

^b Plano de corle passa pela rosca



Cliente:	RAIZEN ENERGIA S.A.		Cidade:	BENTO DE ABREU - SP				
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	1 MEDI 0/8-20				
Objeto:		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			

Página 33 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

Dimensões máximas de furos para parafusos e barras redondas rosqueadas

Y.5	Diåmetro do parafuso ou barra redonda rosqueada d _b	Diâmetro do furo-padrão	Diâmetro do furo alargado	Dimensões do furo pouco alongado	Dimensões do furo muito alongado
se so	≤ 24	$d_{b} + 1.5$	$d_{b} + 5$	$(d_b + 1,5) \times (d_b + 6)$	$(d_b + 1.5) \times 2.5 d_b$
Dimensões em milimetros	27	28,5	33	28,5×35	28,5×67,5
≥30	$d_{b} + 1.5$	$d_b + 8$	$(d_b + 1.5) \times (d_b + 9.5)$	$(d_b + 1.5) \times 2.5 d_b$	
es	≤7/8	d _b +1/16	$d_b + 3/16$	$(d_b + 1/16) \times (d_b + 1/4)$	$(d_b + 1/16) \times 2.5 d_b$
Dimensões m polegadas	1	11/16	11/4	11/16×15/16	11/16×21/2
Oim em p	≥11/8	d _b +1/16	$d_{\rm b} + 5/16$	$(d_b + 1/16) \times (d_b + 3/8)$	$(d_b + 1/16) \times 2.5 d_b$

Limitações relativas ao emprego de furos alargados ou alongados

Tipo de	Tipo de ligação	Limitações		
furo	permitido	Posição do furo	Arruelas ^a	
Alargado	Por atrito	Em qualquer uma ou em todas as chapas da ligação	Endurecidas, sobre furos alargados em chapas externas da ligação	
Por atrito Pouco		Em qualquer uma ou em todas as chapas de ligação. Qualquer posição, independentemente da direção da solicitação	Sobre furos pouco alongados em chapas externas da ligação devem ser usadas arruelas, que devem ser	
alongado Por contato	Em qualquer uma ou em todas as chapas da ligação. Maior dimensão normal à direção da solicitação	endurecidas quando os parafusos forem de alta resistência		
Muito alongado	Por atrito	Em somente uma das partes da ligação, para a mesma superfície de contato. Qualquer posição, independentemente da direção da solicitação	Arruelas de chapa ou barras chatas contínuas, de aço estrutural, com espessura mínima de 8 mm e com furos-padrao, devem ser usadas sobre furos muito alongados em chapas externas. Tais arruelas ou barras devem ter dimensões suficientes para cobrir totalmente os furos alongados apõs a instalação	
Por contato	Por contato	Em somente uma das partes da ligação, para a mesma superfície de contato. Maior dimensão normal à direção da solicitação	dos parafusos. Quando for necessário usar arruelas endurecidas (ver 6.7.4.2 e ³⁾), estas serão colocadas sobre aquelas arruelas de chapas ou barras continuas	

Quando forem usados parafusos ASTM A490 de diâmetro superior a 25,4 mm, em furos alongados ou alargados, nas chapas extemas da ligação, devem ser usadas arruelas endurecidas de acordo com a ASTM F430, porêm de espessura mínima igual a 8 mm, em lugar das arruelas-padrão.

WWWMEPI.IND BR

10

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP 38.041-016
TEL: 34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP			
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20			
Objeto:	LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 34 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

Distância mínima do centro de um furo-padrão à borda 49

Diâme	Diâmetro $d_{ m b}$		Borda laminada ou cortada a maçarico	
pol	mm	serra ou tesoura mm	mm	
1/2		22	19	
5/8	16	29	22	
3/4		32	26	
1,571,000	20	35	27	
7/8	22	38 °	29	
	24	42 °	31	
1		44	32	
1 1/8	27	50	38	
	30	53	39	
1 1/4		57	42	
1210201120000	36	64	46	
> 1 1/4	> 36	$1,75 d_{\rm b}$	$1,25d_{b}$	

^a São permitidas distâncias inferiores às desta Tabela, desde que a equação aplicável de 6.3.3.3 seja satisfeita.

WWWMEPI.IND.BR

11

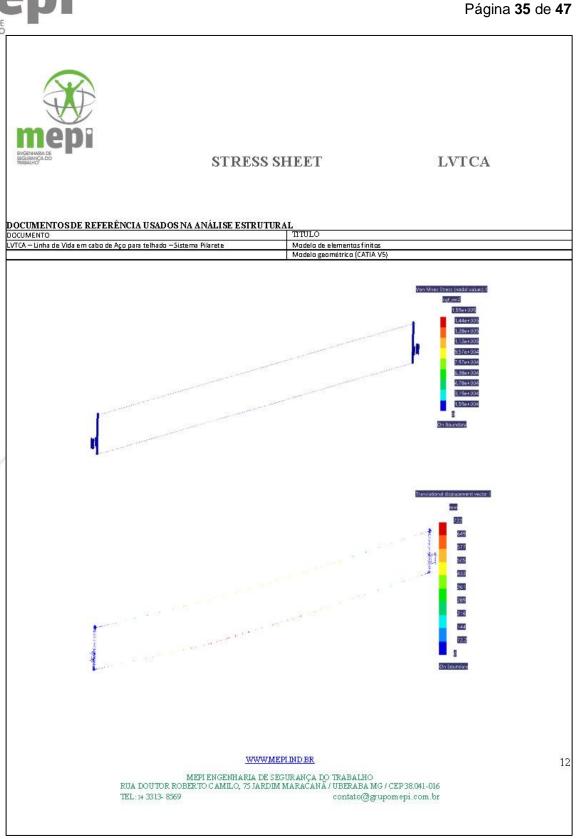
MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP 38.041-016
TEL: 34 3313-8369 contato@grupomepi.com.br

b Nesta coluna, as distâncias podem ser reduzidas de 3 mm, quando o furo está em um ponto onde a força solicitante de cálculo não exceda 25 % da força resistente de cálculo.

e Nas extremidades de cantoneiras de ligação de vigas e de chapas de extremidade para ligações flexíveis, esta distância pode ser igual a 32 mm.



Cliente	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP			
Pedido	4506148351		Ref. MEPI:	MEDI 0/8-20				
Objeto		LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL			





Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP			
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20			
Objeto:	LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE						
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL		

Página 36 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

ANALISYS

MESH:

Entity	Size
Nodes	1666
Elements	4074

ELEMENT TYPE:

Connectivity	Statistics
TE4	4074 (100,00%)

MATERIAL

Material	Steel		
Young Modulus	2,039e+006kgf_cm2		
Poisson Ratio	0,266		
Density	7860kg_m3		
Thermal Expansion	1,17e-005_Kdeg		
Yield Strength	2549,291kgf cm2		

ELEMENT QUALITY:

Criterio n	Good	Poor	Bad	Worst	Average
Stretch	31 55 (77,44%)	1683 (41,31%)	102(2,50%)	0,144	1,334
Aspect Ratio	2384 (58,51%)	759 (18,63%)	0 (0,00%)	12,233	6,645

WWWMEPI.IND BR

13

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANĂ / UBERABA MG / CEP38.041-016
TEL: 34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL		

Página 37 de 47



STRESS SHEET

LVTCA

Components	Applied Forces	Reactions	Residual	Relative Magnitude Error
Fx (kgf)	2.6728e-008	2.2097e-006	2.2364e-006	3.3625e-011
Fy(kgf)	-7.7312e-006	7.5537e-006	-1.77.54e-007	2.6693e-012
Fz (kgf)	-3.0000e+002	3.0000e+002	2.0779e-006	3.1241e-011
Mx (Nxm)	1.9121e+004	-1.9121e+004	-4.7134e-005	5.3540e-011
My (Nxm)	-1.6065e+002	1.6065e+002	1.8207e-005	2.0681e-011
Mz (Nx m)	-8.4435e-007	1.5368e-004	1.5284e-004	1.7361e-010

A estrutura atende satisfatoriamente para uma carga aplicada de 30 KN, podendo ser utilizado por 2 pessoa. A estrutura proposta absorve com segurança a norma NBR 8800 / NB -14 e NBR 14628

Utilizado Ruptura = 77%

Utilizado Compressão = 58%

WWWMEPI.IND BR

14

MEPI ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RUA DOUTOR ROBERTO CAMILO, 75 JARDIM MARACANÃ / UBERABA MG / CEP 38.041-016
TEL: 34 3313-8569 contato@grupomepi.com.br



Cliente:	RAIZEN ENE	ERGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página 38 de 47

PLACA DE IDENTIFICAÇÃO

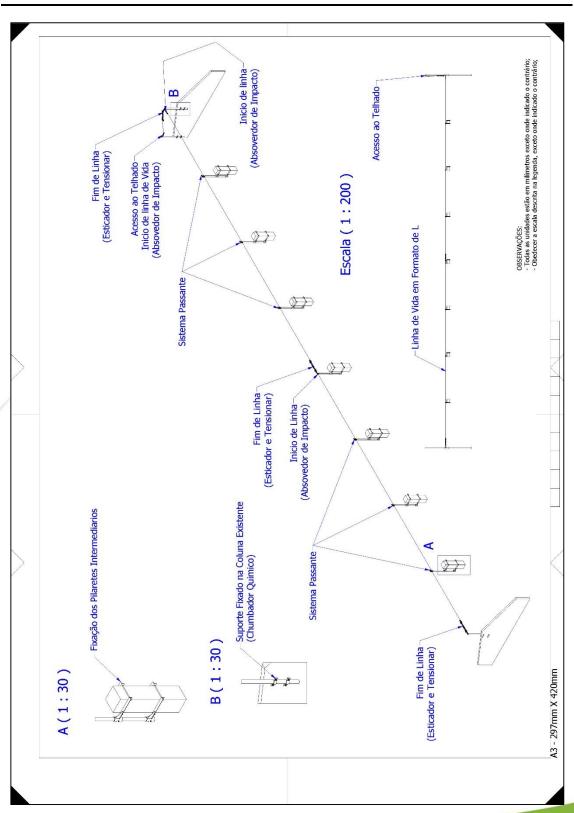




Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL	

Página 39 de 47

7.4 DESENHO DE REFERENCIA





Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL	

Página **40** de **47**

7.5 REGISTRO FOTOGRÁFICO











Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENT	O DE ABREU - SP
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20	
Objeto:	LVST-P - LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	0-EMISSÃO INICIAL

Página **41** de **47**









Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:	MEPI 048-20		
Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev:	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL	

Página 42 de 47

8 Conclusão

Para a garantia do sistema de proteção contra quedas, foram contemplados pela MEPI Engenharia, os seguintes tópicos:

- a) Projeto elaborado por profissional devidamente habilitado (correto dimensionamento do sistema);
- b) Respectiva ART Anotação de Responsabilidade Técnica, referente à execução da montagem dos produtos;
- c) Utilização de equipamentos devidamente certificados;
- d) Execução por profissionais treinados e qualificados;

Salientamos que é importante sempre realizar manutenção na estrutura ligada diretamente à linha de vida, uma vez que a MEPI Engenharia não se responsabiliza pela resistência da estrutura do cliente, apenas pela linha de vida comercializada.

A MEPI Engenharia, portanto, disponibiliza um sistema de proteção contra queda em altura, devidamente certificado pelas normas de uso corrente, bem como pelos regulamentos inerentes à atividade.

Este relatório técnico foi elaborado pela seguinte equipe técnica:

Luiz Carlos Augusto Nunes Engenheiro Mecânico CREA/MG 141782-D



Cliente:	RAIZEN ENE	RGIA S.A.	Cidade:	BENTO DE ABREU - SP MEPI 048-20		
Pedido:	4506148351		Ref. MEPI:			
Objeto:	LVST-P – LII SUPORTE P		M CABO DE	AÇO S	OBRE TELHADO	
Emissão:	03/2020	Validade:	03/2021	Rev: 0-EMISSÃO INICIAL		

Página 43 de 47

9 BIBLIOGRAFIA E NORMAS DE REFERÊNCIA

BS EN 13411-1:2002:2008 / A. BSI - BRITISH STANDARDS INSTITUTION // Terminations for

steel wire ropes. Safety. Thimbles for steel wire rope slings. - [s.l.] : BSI, 2008.

BS EN 13411-2:2001:2008 / A. BSI - BRITISH STANDARDS INSTITUTION // Terminations for

steel wire ropes. Safety. Splicing of eyes for wire rope slings. - [s.l.]: BSI, 2008.

BS EN 13411-3:2004+A1:2008 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. Ferrules and ferrule-securing. - [s.l.]: BSI, 2008.

BS EN 13411-4:2011 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. Metal and resin socketing. - [s.l.] : BSI, 2011.

BS EN 13411-5:2003+A1:2008 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. U-bolt wire rope grips. - [s.l.] : BSI, 2008.

BS EN 13411-6:2004:2008 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. Asymmetric wedge socket. - [s.l.] : BSI, 2008.

BS EN 13411-7:2006+A1:2008 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. Symmetric wedge socket. - [s.l.] : BSI, 2008.

BS EN 13411-8:2011 / A. BSI - British Standards Institution // Terminations for steel wire ropes. Safety. Swage terminals and swaging. - [s.l.]: BSI, 2011.

BS EN 795:2012 / A. BSI - British Standards Institution // Personal fall protection equipment. Anchor devices. - [s.l.]: BSI, 2012.

NBR 11098: Grampos pesados para cabo de aço / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 1989.

NBR 11900-1 / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS // Terminal para

cabos de aço - Parte 1: Sapatilho. - [s.l.]: ABNT, 2013.

NBR 11900-3 / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS // Terminal para

cabos de aço - Parte 3: Olhal com presilha. - [s.l.] : ABNT, 2011.

NBR 14626 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Trava-quedas deslizante guiado em linha flexível / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 14627 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Trava-quedas guiado em linha rígida / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT



С	Cliente:	OWENS-ILLI	NOIS	Cidade:	RECIFE-PE		
Р	edido:	4510882984		Ref. MEPI:	MEPI 582-19		
C	Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P	NHA DE VIDA E ILARETE	M CABO DE	AÇO SOBRE	TELHADO	
Em	nissão:	12/2019	Validade:	12/2020	Emissão:	12/2019	

Página 44 de 47

NBR 14628 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Trava-quedas retrátil / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 14629 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Absorvedor de energia / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 15834 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Talabarte de segurança / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 15835 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Cinturão de segurança tipo abdominal e talabarte de segurança para posicionamento e restrição / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 15836 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Cinturão de segurança tipo paraquedista / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 15837 - Equipamentos de proteção individual contra queda de altura - Conectores, diretiva Européia 89/686/EEC de 30 de novembro de 1989 / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

NBR 2408: Cabos de aço para uso geral / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 2008.

NBR 7160: Grampos leves para cabo de aço / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 1990.

NBR 7163: Grampos leves para cabo de aço - Dimensões / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 1991.

NBR 8029:2013 - Esticador para cabo de aço - Requisitos / A. Associação Brasileira de Normas Técnicas. - 2013.

NBR 8800: Projeto de Estruturas de Aço em Edifícios / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 2008.

Norma Regulamentadora № 06 - Equipamentos de Proteção Individual / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT.

Norma Regulamentadora nº 12 - Máquinas e Equipamentos / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : MTB, 2011.

Norma Regulamentadora nº 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 2008. Norma Regulamentadora nº 35 - Trabalho em Altura / A. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. - [s.l.] : ABNT, 2011. ANEXO I E ANEXO II



	Cliente:	OWENS-ILLI	NOIS	Cidade:	RECIFE-PE					
-	Pedido:	4510882984		Ref. MEPI:	MEPI 582-19					
-	Objeto:	LVST-P - LIN SUPORTE P	NHA DE VIDA E ILARETE	M CABO DE	AÇO SOBRE	TELHADO				
	Emissão:	12/2019	Validade:	12/2020	Emissão:	12/2019				

Página 45 de 47

10CERTIFICADO DE INSPEÇÃO TÉCNICA

	CLIENTE									
Nome fantasia:	RAÍZEN									
Razão Social:	RAÍZEN ENERGIA S.A.									
CNPJ:	08.070.508/0083-14 Insc. Est.: 211.054.109.111									
Endereço dos serviços:	FAZENDA LAG BENTO DE AB CEP: 16790-00	REU – SP	'N							
		SERVIÇO	SE	XECUT	ADOS					
Descrição:	LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE									
Início:	03/2020	Término:	03	3/2020	Pedido Nº:	4506148351				

	LAUDO DA INSPEÇÃO TÉCNICA										
	ITENS A INSPECIONAR										
TAG	LOCAL	DESCRIÇÃO	INSP. 1	INSP. 2	INSP. 3						
1		- Condições estruturais cabo de aço (corrosão, desgaste e arrame rompidos)	□OK □REP	□OK □REP	□OK □REP						
2	LVST-P – LINHA	- Condições estruturais dos componentes de fixação	□OK □REP	□OK □REP	□OK □REP						
3	DE VIDA SOBRE TELHADO – SUPORTE PILARETE	- Condições estruturais e fixação dos suportes (o suporte deve estar rígido, estável e livre de danos estruturais ou químicos)	□OK □REP	□OK □REP	□OK □REP						
4	MEPI 048-20)	- Rigidez da linha de vida (conectores na estrutura estáveis).	□OK □REP	□OK □REP	□OK □REP						
5		- Condições estruturais do trole para cabo de aço.	□OK □REP	□OK □REP	□OK □REP						



Cliente:	OWENS-ILLI	NOIS	Cidade:	: RECIFE-PE	
Pedido:	± 4510882984		Ref. MEPI:	MEPI 582-19	
Objeto:	LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE				
Emissão:	12/2019	Validade:	12/2020	Emissão:	12/2019

Página 46 de 47

MAIS OBSERVAÇÕES					
DATA	OBSERVAÇÃO	RESPONSÁVEL			
D/(I/(ODOLIN, MICHO	REST STOTULE			
1					

PROCEDIMENTOS E OBSERVAÇÕES 1 Todas as ocasiões em que os equipamentos sofrerem algum dano, seja ele estrutural, físico, e/ou químico, deverá ser realizado uma inspeção técnica no mesmo a fim de avaliar a sua integridade; A MEPI Engenharia recomenda que seja realizada uma inspeção técnica em períodos máximos de 2 anos nos equipamentos, a fim de garantir a integridade dos elementos; O certificado anexo neste DataBook, é um termo de garantia que o cliente possui, o qual deverá ser preenchido pelo técnico credenciado na MEPI Engenharia em todas as ocasiões que forem realizadas inspeções técnicas. A MEPI Engenharia garante todos os serviços e elementos, desde que sejam observadas as restrições e procedimentos estabelecidos neste databook; Caso o espaço disponível no certificado anexo, não seja suficiente para descrever as observações do inspetor técnico, o mesmo estará autorizado a fornecer certificado avulso em formulário o qual deverá ser anexado a este; É obrigação do cliente exigir que o Inspetor Técnico realize o preenchimento deste Certificado, bem como do formulário interno de inspeção o qual ficará armazenado em nossos arquivos;



Cliente:	OWENS-ILLI	NOIS	Cidade:	: RECIFE-PE	
Pedido:	± 4510882984		Ref. MEPI:	MEPI 582-19	
Objeto:	LVST-P – LINHA DE VIDA EM CABO DE AÇO SOBRE TELHADO SUPORTE PILARETE				
Emissão:	12/2019	Validade:	12/2020	Emissão:	12/2019

Página 47 de 47

TERMO DE RECEBIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA

Atesto para todos os fins que recebi o documento abaixo relacionados referentes aos serviços previstos no contrato / pedido de compras referenciados no cabeçalho deste termo.

DATABOOK TÉCNICO contendo:

- Descrição detalhada dos elementos envolvidos na obra;
- Normas técnicas de referência;
- Procedimentos utilizados na instalação;
- Memorial de Cálculo;
- Certificados de Qualidade;
- Desenhos de Referência;
- Cópia das ARTs Anotação de Responsabilidade Técnica;
- Registro Fotográfico da Obra;

Nome:		
CPF:		
Data:		